



POR DENTRO DO MUSEU

MUSEU E MEMÓRIA OS OBJETOS CONTAM SUA HISTÓRIA

Este é o tema proposto pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para se comemorar o Dia Internacional de Museus (18 de maio) e adotado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) para se comemorar a 9ª Semana Nacional de Museus.

A Equipe do Museu da República escolheu três objetos do seu acervo para contar a história deles e da sociedade, pois eles nos falam de usos e costumes. São objetos às vezes um tanto estranhos. Muitos de nós, inclusive colegas do Museu, não os conhecíamos/reconhecíamos. Daí a decisão de se montar uma exposição-jogo – Você

Conhece? Você se lembra? Tá quente! Tá Frio! – em que serão propostas pistas para descobrir os objetos.

Ao final da exposição, um desafio: um objeto que pertenceu à primeira dama Anita Peçanha, esposa do então presidente Nilo Peçanha (1909 – 1910), e que a Equipe do Museu não identifica, é apresentado e o público é convidado a participar da pesquisa.

Além da exposição, outras atividades foram programadas pelo Museu para a 9ª Semana Nacional de Museus.

Confira a programação ao lado. Participe! Vale a pena!



MUSEU DA REPÚBLICA
Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ
tel.: 3235 3693
mr@museus.gov.br
www.museudarepublica.org.br

© 2011 - Museu da República - Todos os direitos reservados

Agenda

SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS

Lançamento do projeto **Um Palácio e suas Memórias** – visitas guiadas no Museu, sempre às 15h, em grupos de no máximo 25 pessoas.

dia 16, 2ª feira, 15h - Visita guiada Um Jardim de Histórias (Jardim Histórico)

dia 17, 3ª feira, 15h - Visita guiada Arte nos Salões (Salão Amarelo ou Veneziano)

dia 18, 4ª feira, 10h - Abertura da exposição "Você Conhece? Você se Lembra? Tá Quente! Tá Frio!", no Palácio

10h/16h - República das Histórias - no Coreto do Jardim

15h - Visita guiada Um Tempo de Memórias (Palácio do Catete)

19h - Abertura da exposição "Paisagem x Retrato", individual da artista Berthe Soledade na Galeria do Lago

dia 19, 5ª feira, 15h - Visita guiada A República Proclamada (1ª conjuntura da Exposição "A Res publica Brasileira")

dia 20, 6ª feira, 15h - Visita guiada à Exposição "A Res publica Brasileira"

16h - Show de memória musical "Nas Ondas do Rádio", com o cantor

Eduardo Canto, relembrando canções da era de ouro dos programas de

audiotório do Rádio, no pátio do Jardim

dia 21, sábado - 10h/12h - Jogo da Memória - atividade dirigida ao público

infanto-juvenil, no Jardim

PERPENDICULAR RES PUBLICA

dia 14, sábado, 14 às 18h - Um projeto de ações e intervenções artísticas no Jardim.

MÚSICA NO MUSEU - Rio Harp Festival

Dia 17, 12h30 - Silke Aichhorn, harpa - Alemanha

Dia 25, 12h30 - Liuba Klevtsova, harpa - Rússia

Dia 25, 15h - Carrol McLaughlin, harpa - EUA

Dia 25, 17h - Manuel Jiménez, harpa - Chile

Dia 27, 18h - Ensemble Passarela: Frédéric Lagarde, piano, Maud Lovett,

violino, Bruno Maurice, acordeão, Jérôme Voisin, clarineta

Dia 30, 12h30 - Irantzu Agirre Arrizubieta, harpa - Espanha

Dia 31, 15h - Vanja Ferreira, harpa e Helder Teixeira, flauta - Brasil

A Res publica Brasileira

1º de maio de 1943 - Assinatura do Decreto-Lei de aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT

Na Primeira República, o dia primeiro de maio foi utilizado como data de protestos e reivindicações pelo movimento operário. Com o governo Vargas passou a ser um dia de confraternização do povo com o governo.

As comemorações do dia 1º de maio tiveram grande importância no governo Vargas. Manifestações foram organizadas pelo governo, reunindo milhares de pessoas exaltando a figura do presidente e suas realizações para o trabalhador. Nesse dia diversas leis e atos de interesse dos trabalhadores eram anunciados.

Mas foi em 1º de maio de 1943 que Getúlio promulgou, através do Decreto-Lei Nº. 5452, o símbolo das conquistas dos trabalhadores: a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, reunião e sistematização de diversas legislações trabalhistas anteriores numa só lei, que, apesar de ter sofrido diversas modificações ao longo de seus 68 anos, até hoje rege o direito do trabalho para a grande maioria dos trabalhadores do país.